

COMUNICA CBH-LN

3ª Edição - março/2026 - Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte

Aberto edital para seleção de projetos ambientais no Litoral Norte

Entidades, empresas, prefeituras e órgãos estaduais interessados em executar projetos em Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, com financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), podem cadastrar propostas no SinFEHIDRO 2.0 até 30 de abril de 2026. **PÁG 03**



Foto: Divulgação/ CBH-LN

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Uso racional da água

Especialmente durante a temporada de verão e feriados prolongados, o CBH-LN reforça a importância do consumo consciente de água no litoral e convida todos a adotarem medidas de economia, que coletivamente têm grande impacto. **PÁG 04**

PROJETO FEHIDRO REALIZADO

Planos de drenagem

Para enfrentar o problema dos alagamentos, o município de Caraguatatuba tem trabalhado junto ao CBH-LN na indicação de projetos ao FEHIDRO para elaboração de planos de drenagem. O custo das obras pode ultrapassar R\$ 1 bilhão. **PÁG 05**

PROJETO FEHIDRO EM EXECUÇÃO

Projeto Compostuba

Minhocários, leiras, baias, cilindros aerados e sistema de fluxo contínuo. Saiba como funcionam os cinco modelos de compostagem de resíduos orgânicos trabalhados pelo projeto Compostuba no Instituto da Árvore de Ubatuba. **PÁG 06**

EDITORIAL

Olá, leitores!

Nesta 3ª edição do boletim, destacamos a abertura do edital FEHIDRO 2026, que recebe até 30 de abril projetos que contribuam com a gestão das águas no Litoral Norte de SP. Também trazemos dicas para o uso racional dos recursos hídricos e um pouco da situação das águas para abastecimento na região.

Outra forma de cuidar da água é planejar a drenagem urbana, a fim de evitar que a poluição seja transportada junto com a chuva para os rios e oceanos. Na edição anterior, mostramos dois planos de drenagem concluídos pela prefeitura de São Sebastião com financiamento do FEHIDRO. Nesta edição, trazemos uma matéria sobre os planos realizados pela prefeitura de Caraguatatuba

e os desafios para a execução de obras de alto valor.

Apresentamos também os modelos de compostagem trabalhados no projeto Compostuba, pois cuidar dos resíduos também é proteger as águas. Outro assunto é o Programa IntegraBacias, que busca a integração dos Planos de Bacias Hidrográficas e do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Também abordamos o 7º Fórum Regional de Educação Ambiental (ForREA), que está sendo organizado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental. Contamos ainda com um artigo escrito pelo Secretário Executivo do Comitê apresentando uma reflexão sobre os desafios da gestão de recursos hídricos em bacias litorâneas.

Boa leitura!

AGENDA

- Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI)

Reunião segunda terça-feira de cada mês, 9h - 12h

- Câmara Técnica de Saneamento (CT-SAN)

Reunião quarta terça-feira de cada mês, 9h30 - 12h

- Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA)

Reunião segunda quarta-feira de cada mês, 14h - 17h

- Câmara Técnica de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais (CT-AgroSAF)

Reunião terceira terça-feira de cada mês, 9h-12h

Acompanhe a agenda integrada do CBH-LN: www.cbhln.com.br/agenda-de-atividades



Facebook @cbhln



Instagram @cbhln

FICHA TÉCNICA

Boletim informativo
Comunica CBH-LN

Publicação institucional
do Comitê de Bacias
Hidrográficas do Litoral
Norte

DIRETORIA

Presidente:

Mateus Veneziani da Silva

Vice-presidente:

Pedro Rego

Secretário Executivo:

Fábio Luciano Pincinato

Secretária Executiva

Adjunta:

Jociani Debeni Festa

Endereço:

Praça Teodorico de Oliveira,
nº 38, Centro, Ubatuba
(SP) – CEP 11.690-129

E-mail:

cbhlnorte@gmail.com

Este informativo é parte do
Projeto Comunica CBHLN -
Comunicação Social para
a Gestão das Águas do
Litoral Norte.

Realização: Instituto
de Projetos e Pesquisas
Socioambientais (IPESA)
e Comitê de Bacias
Hidrográficas do Litoral
Norte (CBH-LN)

Financiamento: Fundo
Estadual de Recursos
Hídricos (FEHIDRO)/
Governador do Estado de
São Paulo

Empreendimento:

2023-LN-213

Contrato:

493/2023

Edição 03:

Março/2026

Redação:

Renata Takahashi

(Jornalista -

MTb: 0076209/SP)

Diagramação:

Dupla Ideia Design

Edital seleciona projetos para financiamento do FEHIDRO no Litoral Norte

Está disponível no site do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) o Edital FEHIDRO CBH-LN 2026. O documento contém informações para entidades, empresas, prefeituras e órgãos estaduais interessados em executar projetos ambientais em Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba com financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

Para concorrer, o período para cadastro de projetos no SinFEHIDRO 2.0, junto com a documentação técnica e financeira exigida, vai de 2 de janeiro até o dia 30 de abril de 2026.

Os interessados devem apresentar propostas alinhadas com as ações previstas no Plano de Ação e Programa de Investimentos da UGRHI-03 (2024-2027). Para o ano de 2026, o CBH-LN poderá indicar ao FEHIDRO um total de R\$ 4,8 milhões em projetos. Os recursos são provenientes de duas fontes: Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) e Cobrança Pelo Uso da Água.

A prioridade é investir nos Programas de Duração Continuada (PDCs) 3, 7 e 8. Para o PDC 3 (qualidade das águas), o colegiado espera receber propostas relacionadas à implantação, ampliação ou adequação da coleta seletiva municipal. Para o PDC 7 (drenagem e eventos hidrológicos extremos), são esperadas propostas de elaboração de projetos de macrodrenagem e implantação de serviços e obras para mitiga-



ção de inundações e alagamentos. Para o PDC 8 (capacitação e comunicação social), o Comitê pretende indicar ao FEHIDRO propostas de formações e cursos voltados à temática dos recursos hídricos, além de ações de comunicação relacionadas à conservação e gestão das águas.

Além dos PDCs prioritários, também é possível submeter propostas para o PDC 1 (bases técnicas em recursos hídricos), PDC 2 (gerenciamento dos recursos hídricos) e PDC 4 (proteção dos recursos hídricos). Para o PDC 1 são esperadas propostas relacionadas à elaboração de planos diretores de macrodrenagem em bacias sujeitas a inundações e alagamentos. Para o PDC 2 poderão concorrer propostas de redes de monitoramento e sistemas de informação sobre recursos hídricos. Quanto ao PDC 4, são esperadas propostas na área de soluções baseadas na natureza, como

Para concorrer, o período para cadastro de projetos no SinFEHIDRO 2.0, junto com a documentação técnica e financeira exigida, vai de 2 de janeiro até o dia 30 de abril de 2026.

projetos executivos voltados ao fortalecimento da agroecologia e ao aumento das áreas permeáveis por meio de implantação de estrutura verde.

As regras detalhadas para inscrição de projetos estão disponíveis no Edital FEHIDRO CBH-LN 2026: <https://cbhln.com.br/processo-de-selecao>

Para sanar dúvidas e obter mais informações, escreva para a Secretaria Executiva do CBH-LN: **cbhlnorte@gmail.com**

Uso racional da água

O Litoral Norte de SP é considerado rico em recursos hídricos. Porém, a região possui o ritmo de crescimento populacional mais elevado do Estado, além de receber grande quantidade de turistas na temporada de verão, finais de semana e feriados. Como consequência, nos últimos anos, está havendo uma diminuição da quantidade de água disponível para abastecer os usuários, conforme apontado pelo Relatório de Situação dos Recursos Hídricos elaborado pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN).

Apesar dos bons indicadores gerais de balanço hídrico na região, algumas bacias hidrográficas já se encontram em situações preocupantes. É o caso das bacias do Córrego Paquera/Cego em Ilhabela e a do Rio São Francisco em São Sebastião, que apresentam disponibilidade hídrica considerada "Crítica". Outras bacias que merecem atenção são as do Rio Mococa em Caraguatatuba, do Rio Maresias e do Rio Barra do Sahy, em São Sebastião, com disponibilidade "Média".

Diante desse cenário, o CBH-LN recomenda que a região construa sistemas de reservatórios e cisternas e de transferência de água entre as bacias hidrográficas para gerir o risco de falta de água para abastecimento, principalmente nos locais com menor disponibilidade hídrica. O Comitê também reforça a importância do uso racional da água por moradores e visitantes.



Foto: Divulgação Sabesp

Confira algumas dicas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e da Sabesp, e faça a sua parte!

- Fechar a torneira enquanto escova os dentes, esfrega as mãos, esfrega o rosto, faz a barba... e só abrir para enxaguar.
- Evitar lavagem de calçadas, quintais e veículos com mangueira; preferir balde e pano quando indispensável.
- Reduzir o tempo de banho e fechar o chuveiro ao se ensaboar.
- Reutilizar água sempre que possível (exemplos: usar água da máquina de lavar roupa para limpeza, instalar cisternas e sistemas de captação de água da chuva para uso geral).
- Evitar enchimento/renovação contínua de piscinas em dias de pico; quando necessário, fazer em horários de menor consumo.
- Manter caixa-d'água em condições adequadas, dimensionada e com manutenção em dia, para garantir autonomia em variações momentâneas.
- Consertar vazamentos internos (torneiras, caixas acopladas, boias), que podem desperdiçar grande volume diariamente.
- Acompanhar com atenção o consumo em sua conta de água, para verificar e consertar possíveis vazamentos.
- O poder público e as empresas de abastecimento devem ficar atentos para fiscalizar, manter em dia a manutenção e corrigir rapidamente problemas e vazamentos em tubulações e adutoras.

Custo de obras de drenagem em Caraguatatuba pode ultrapassar R\$ 1 bilhão

O município de Caraguatatuba, como outras cidades litorâneas paulistas, sofre com constantes alagamentos em algumas áreas de seu território, como por exemplo os bairros Travessão, Barranco Alto e Morro do Algodão, entre outros. Para enfrentar o problema, a prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, tem trabalhado junto ao Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) na indicação de projetos ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) para financiamento da elaboração de planos de drenagem.

Com recursos do FEHIDRO, no período de 2012 a 2024, Caraguatatuba concluiu três fases do plano de drenagem do município, incluindo a Bacia do Rio Massaguaçu/Bacuí, a Bacia do Rio Juqueriquerê e as Bacias dos Rios

Santo Antônio e Guaxinduba. A conclusão desses planos representou um avanço para a cidade, mas a execução das obras sugeridas demandam altos valores de investimento. O custo para execução das obras nas regiões Sul, Centro e Norte foi estimado em mais de R\$ 707 milhões, mas esses valores já estão desatualizados e podem representar uma quantia muito maior. Além disso, recursos necessários para possíveis desapropriações também não estão inclusos nessa estimativa.

“Para Caraguatatuba se desenvolver de forma sustentável, será preciso implementar essas obras de macrodrenagem nos próximos anos, que podem ultrapassar R\$ 1 bilhão em valores atualizados. Vamos precisar buscar verbas do governo estadual e federal, considerando a importância do município como polo de desenvol-

vimento sustentável na retroárea do Porto de São Sebastião”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Auracy Mansano Filho.

Um exemplo de obra inspirada nos canais de Santos é a implementação de um canal de drenagem no Travessão, ligando as casas populares ao Rio Juqueriquerê. Outro exemplo, também na região Sul, seria a construção de um canal ligando o córrego Felício até o Rio Juqueriquerê, atravessando uma grande área de planície.

Neste ano de 2026, a prefeitura espera dar início ao projeto FEHIDRO aprovado em 2025 para a elaboração do módulo de drenagem do Plano Municipal de Saneamento Básico. O objetivo é a consolidação, atualização e revisão dos projetos anteriores e a identificação das áreas ainda não abrangidas.



Conheça cinco modelos de compostagem

Quer aprender a produzir adubo para plantas com o seu resíduo orgânico, como restos de comida, cascas de frutas e legumes, poda, folhas secas e galhos? Conheça os cinco modelos de compostagem trabalhados no projeto Compostuba, que está sendo realizado pelo Instituto da Árvore em Ubatuba, com financiamento do FEHIDRO.

Acompanhe as ações do projeto!
Instagram [@compostuba.ia](https://www.instagram.com/compostuba.ia)



LEIRAS DE COMPOSTAGEM: são pilhas ou montes alongados de matéria orgânica (restos de comida, capim, podas) dispostos em camadas de materiais ricos em carbono (secos) e nitrogênio (úmidos) para decomposição controlada por microrganismos, transformando-os em adubo. O método demanda aeração e revolvimento.



SISTEMA DE FLUXO CONTÍNUO: é um método de decomposição de resíduos orgânicos onde o material é adicionado no topo da composteira e o composto pronto é colhido no fundo, de forma ininterrupta, sem a necessidade de parar o sistema para colher o adubo.

1 MINHOCÁRIOS: usam minhocas (geralmente californianas) para acelerar e otimizar a transformação de resíduos orgânicos em adubo, produzindo húmus sólido e biofertilizante líquido, sendo ideal para pequenos espaços.



2 BAIAS: são estruturas eficientes (feitas de tijolo, madeira, paletes e outros materiais) para decompor resíduos orgânicos, mantendo a aeração e organizando o material. Ao acrescentar os resíduos, é importante equilibrar materiais secos (poda picotada, serragem, palha) e úmidos (restos de alimentos).

3 CILINDROS AERADOS: são estruturas cilíndricas que permitem a entrada de ar pela lateral, facilitando a decomposição aeróbica (na presença de oxigênio) dos resíduos orgânicos.



Organização do 7º ForEA

A Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) do CBH-LN está organizando o 7º Fórum Regional de Educação Ambiental (ForEA), que será realizado no 2º semestre de 2026. O tema do evento, **“Saberes Ancestrais, Futuros Possíveis: Educação Socioambiental para Tempos de Crise”**, foi

definido em votação durante a primeira reunião da CT-EA deste ano, no dia 11 de fevereiro.

O ForEA busca integrar as diversas iniciativas de educação ambiental que acontecem no Litoral Norte paulista, promovendo atividades, vivências e experiências para formação de educadores e do público em geral.

Pessoas, entidades e instituições que atuam com educação ambiental em Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba estão convidadas para essa construção coletiva e serão muito bem-vindas! Para participar das reuniões da CT-EA, solicite o link pelo e-mail **cbhlnorte@gmail.com**



Fotos de atividades realizadas em edições anteriores do ForEA.

Assista no canal do YouTube do CBH-LN:

● **Palestra da SP Águas sobre outorga de água** - O vídeo é um trecho da reunião de outubro de 2025 da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI) do CBH-LN, no qual o engenheiro

Adriano Monsores, da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), falou sobre outorga de água.

● **Vídeo didático do Relatório de Situação dos Recursos**

Hídricos - Este material audiovisual foi produzido pelo projeto Comunica CBHLN, com o objetivo de divulgar o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Litoral Norte e seus principais pontos.

youtube.com/@comitedebaciashidrografica8126

O litoral não começa na praia

Por Fábio Luciano Pincinato, Secretário Executivo do CBH-LN

O litoral não começa na praia, começa nas nascentes. Cada rio que deságua no mar carrega água, sedimentos, nutrientes e os efeitos das escolhas feitas ao longo da bacia hidrográfica. No Litoral Norte de São Paulo, essa conexão é direta: a qualidade dos estuários, a balneabilidade das praias e atividades como pesca, aquicultura e turismo dependem de como o território planeja e protege suas águas.

Por isso, a gestão das bacias hidrográficas é estratégica para

a conservação costeira e marinha. A manutenção de florestas, o saneamento, o controle da erosão e o ordenamento do uso do solo reduzem o assoreamento, a poluição e o lixo que chegam ao mar, além de preservar serviços ecossistêmicos essenciais. Essas ações também ampliam a resiliência frente às mudanças climáticas, mitigando enchentes, escassez hídrica e vulnerabilidades sociais.

Nesse contexto, o Plano de Bacias e a Cobrança pelo Uso da Água reafirmam-se como instru-

mentos centrais de planejamento e investimento. Com o pleito anual aberto para financiamento de propostas, o Comitê de Bacias fortalece seu papel de articulador de soluções concretas e estruturantes para a região.

Manter a segurança hídrica e os benefícios vitais dos ambientes costeiros é um desafio planetário. Mas ele começa aqui: na participação, na cooperação, na gestão responsável das nossas bacias e no compromisso coletivo com o futuro do Litoral Norte.

Programa IntegraBacias

Em decisão unânime da plenária em dezembro de 2025, o CBH-LN decidiu aderir ao Programa IntegraBacias, que financiará a contratação da elaboração de novos Planos de Bacias Hidrográficas, além do novo Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH). O Programa é resultado da cooperação entre a Diretoria de Recursos Hídricos da Semil (DRHi/Semil), Agência de Águas do Estado de São Paulo

(SP Águas) e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Segundo divulgado pelo governo do Estado, “o objetivo é fortalecer o planejamento hídrico em diferentes escalas — local, regional, estadual e federal — e aprimorar a articulação entre os instrumentos de gestão e setores usuários da água, de forma integrada, adaptativa e com foco no futuro”.

Junto com a adesão ao IntegraBacias, o CBH-LN criou um grupo de trabalho para acompanhar o desenvolvimento do Plano de Bacias Hidrográficas da UGRHI 3 (Litoral Norte) para o período de 2028 a 2031. O grupo vai acompanhar todo o processo, desde a elaboração do termo de referência do contrato até o fechamento e aprovação da versão final do plano.